

Se você ou algum conhecido sofreu violência, você pode procurar qualquer serviço de saúde. Se houve danos físicos maiores, recomenda-se procurar atendimento em um hospital geral.

No caso específico de violência sexual, você também poderá ir direto a algum serviço de referência para atendimento de pessoas em situação de violência sexual. As profilaxias contra infecções sexualmente transmissíveis e anticoncepção de emergência têm um prazo máximo para serem realizadas, que é de 72 horas. Portanto, não perca tempo!

Atualmente existem os seguintes serviços cadastrados como referência para atendimento de violência **sexual**:

Serviços hospitalares 24 horas:

CNES	Estabelecimento	CNPJ	CNPJ Mantenedora	Município
2252287	HOSPITAL BRUNO BORN	91162511000165		LAJEADO
2232022	HOSPITAL CENTENARIO	92931245000150		SAO LEOPOLDO
2237601	HOSPITAL DE CLINICAS	87020517000120		PORTO ALEGRE
2265052	HOSPITAL FEMINA SA	92787118000200		PORTO ALEGRE
2223538	HOSPITAL GERAL	88648761001843		CAXIAS DO SUL
2237822	HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS		92963560000160	PORTO ALEGRE
2237571	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEICAO SA	92787118000120		PORTO ALEGRE
2257645	HOSPITAL SAO PEDRO	90052804000127		GARIBALDI
2236370	HOSPITAL SAO SEBASTIAO MARTIR	98591910000190		VENANCIO AIRES
2246988	HOSPITAL SAO VICENTE DE PAULO	92021062000106		PASSO FUNDO
3508528	HOSPITAL UNIVERSITARIO	09549061000349		CANOAS
2244306	HUSM HOSPITAL UNIVERSITARIO DE SANTA MARIA	95591764001420		SANTA MARIA
2248328	SANTA CASA DE ALEGRETE	87200929000142		ALEGRETE
2248190	SANTA CASA DE CARIDADE DE URUGUAIANA	98416225000128		URUGUAIANA
2233312	SANTA CASA DE MISERIC S LOURENCO DO SUL	97011688000147		SAO LOURENCO DO SUL
2248220	SANTA CASA DE MISERICORDIA	96039581000144		SANTANA DO LIVRAMENTO
2257696	UNIDADE SANITARIA 24H IMBE		90256652000184	IMBE

Fonte: CNES DATASUS. Acesso em 24/04/2017.

Serviços hospitalares 24 horas - Atenção ao aborto previsto em lei:

CNES	Estabelecimento	CNPJ	CNPJ Mantenedora	Município
2237601	HOSPITAL DE CLINICAS	87020517000120		PORTO ALEGRE
2265052	HOSPITAL FEMINA SA	92787118000200		PORTO ALEGRE
2223538	HOSPITAL GERAL	88648761001843		CAXIAS DO SUL
2237822	HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS		92963560000160	PORTO ALEGRE
2237571	HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEICAO SA	92787118000120		PORTO ALEGRE
3508528	HOSPITAL UNIVERSITARIO	09549061000349		CANOAS

Fonte: CNES DataSUS. Acesso em 24/04/2017.

Serviços para coleta de vestígios de violência sexual:

CNES	Estabelecimento	CNPJ	CNPJ Mantenedora	Município
2223538	HOSPITAL GERAL	88648761001843		CAXIAS DO SUL

Fonte: CNES DATASUS. Acesso em 24/04/2017.

Serviços ambulatoriais:

CNES	Estabelecimento	CNPJ	CNPJ Mantenedora	Município
7014406	CENTRO DE PLANEJAMENTO E ASSISTENCIA A SAUDE DA MULHER		88541354000194	PALMEIRA DAS MISSOES
3055477	CENTRO DE SAUDE DE ITAQUI		88120662000146	ITAQUI
7984170	CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO		88541354000194	PALMEIRA DAS MISSOES
7294786	CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO DST HIV		88138292000174	ROSARIO DO SUL
2226693	CENTRO MUNICIPAL DE SAUDE MINAS DO LEAO		91900381000110	MINAS DO LEAO
2707675	HOSPITAL UNIVERSITARIO DR MIGUEL RIET CORREA JR	91102236000194		RIO GRANDE
7936850	UPA 24 HORAS SAPIRANGA		87366159000102	SAPIRANGA

Fonte: CNES DATASUS. Acesso em 24/04/2017.

Para consultar atualizações referentes aos serviços de saúde utilize o link:

http://cnes2.datasus.gov.br/Mod_Ind_Especialidades.asp?VEstado=43&VMun=&VComp=00&VTerc=00&VServico=165&VClassificacao=00&VAmbu=&VAmbuSUS=&VHosp=&VHospSUS=

Redes de apoio sugeridas (para ajudar profissionais da saúde a encaminhar pessoas em situação de violência) - formação de redes:

Quadro 2 - Relação dos Serviços de Saúde e Função na Composição da Rede Intrasetorial de Atenção a Pessoas em Situação de Violência.

SETORES DA SAÚDE	FUNÇÃO
EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA/ SAÚDE DA FAMÍLIA	<p>Ordenadora e coordenadora da rede de atenção. Ações de acolhimento, ampliação do acesso, integralidade da atenção, implantação de diretrizes clínicas, vinculação e identificação de riscos e vulnerabilidades. Promover ações de prevenção da violência e de promoção da cultura de paz junto à família, na escola, na comunidade e em outros espaços sociais.</p> <p>Por estarem geograficamente muito próximos das famílias, os profissionais têm maior possibilidade de identificar precocemente sinais e sintomas de violências, realizar o acolhimento, atendimento (diagnóstico, tratamento e cuidados), notificar os casos e encaminhar para rede de cuidados e de proteção social (BRASIL, 2010a).</p>
NÚCLEOS DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF	<p>O NASF deve priorizar as ações interdisciplinares e na atenção a pessoas em situação de violência, realizar ações de capacitações de profissionais da saúde, da assistência social, da educação e demais profissionais afins, bem como das famílias, em relação aos cuidados diferenciados para as pessoas nesta situação. Tem também um papel matricial às equipes da ESF, dando apoio técnico e garantindo suporte também a saúde destes profissionais. Destaca-se na atenção a pessoas em situação de violência o papel do psicólogo e do assistente social dentro da equipe do NASF (BRASIL, 2010a).</p>

SETORES DA SAÚDE	FUNÇÃO
SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL	<p>Na atenção às pessoas em situação de violência o suporte do serviço de saúde mental é importante tanto para os usuários nesta condição, como suas famílias bem como para os profissionais que compõem a equipe de atenção, tanto no fortalecimento dos indivíduos e dos grupos familiares para o rompimento da cadeia de violência quanto no acompanhamento de possíveis sequelas psíquicas e emocionais resultantes das situações de violência.</p> <p>Outro ponto a ser ressaltado é de que o uso abusivo de álcool e outras drogas, a presença de algum tipo de transtorno mental, como a depressão (que pode ocasionar situações de negligência e abandono), os contextos de vulnerabilidade a que os grupos familiares estão submetidos podem estar relacionados a contextos de violência. Neste aspecto, é possível que a atenção à saúde mental possa se dar, não somente às pessoas que sofreram algum tipo de violência, mas também aos seus agressores (BRASIL, 2010a).</p>
SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA / URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	<p>Podem estar vinculados às emergências dos hospitais públicos ou contratualizados ao Sistema Único de Saúde, a clínicas especializadas ligadas a rede municipal ou regional que podem ser específicas para mulheres, homens, crianças e adolescentes, idosos ou atender a todos estes grupos populacionais de acordo com a Portaria 528 de 1º de Abril de 2013, ou ainda estar ligada aos Centros de Testagem e Aconselhamento de DST/AIDS (CTA).</p> <p>Além do atendimento das urgências resultantes de todas as violências, faz também os exames, prevenções, profilaxias e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual.</p> <p>Outra ação importante dos serviços hospitalares na atenção a violência é o aborto legal, quando a violência sexual resultar em gravidez e a mulher desejar fazê-lo.</p>

SETORES DA SAÚDE	FUNÇÃO
CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	<p>São serviços ambulatoriais especializados com atenção diária ou contínua 24hs, de acordo com sua modalidade, de base comunitária/populacional e que possuem equipe multiprofissional. Podem ser da modalidade I ou II de acordo com a população de abrangência ou III que amplia o atendimento para 24h. Os CAPS têm papel estratégico no que se refere à regulação da porta de entrada da rede assistencial de saúde mental e devem ser lugares de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais e/ou que apresentam problemas devido ao uso abusivo de álcool e outras drogas, promovendo a inserção social de seus usuários por meio de ações intersetoriais e oferecendo atenção à saúde mental integrando-se com a rede básica de saúde (BRASIL, 2010a;BRASIL,2011a). Podem ser CAPS infantil ou também CAPS álcool e drogas dependendo da sua estrutura e atividade.</p>
NÚCLEOS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE (NUPREVS)	<p>Fazem parte da Vigilância em Saúde tendo por objetivo principais articular a gestão e as ações de prevenção de violências e promoção da saúde e cultura de paz, mediante a definição de estratégias e intervenções intersetoriais; implantar e implementar o sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (Viva), visando promover a qualidade da informação para o planejamento de ações de enfrentamento da violência com as demais áreas do setor saúde e com os demais setores e instituições de promoção de direitos, proteção e defesa; qualificar e articular a rede de atenção integral às pessoas vivendo situações de violência e desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde para segmentos populacionais mais vulneráveis; capacitar os profissionais, movimentos sociais e conselhos de direito, dentre outros, para o trabalho de prevenção da violência em parceria com a educação permanente (BRASIL,2004a; BRASIL,2010a).</p>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Fonte: UFSC - Violência entre Parceiros Íntimos. Material de apoio do Curso EAD.